

COACHING REVERSO COMO ABORDAGEM ATIVA

Palavras-chave: metodologias ativas; discurso de elevador; aprendizagem colaborativa

Autores: Valmorbida De Aguiar, Roberto ¹

Com as mudanças no cenário da educação, especialmente nas últimas décadas, onde as concepções e técnicas de ensino vem sendo questionadas, novas compreensões de ensino vêm sendo elaboradas. As metodologias ativas de ensino-aprendizagem, aparecem nesse contexto com uma forma de estimular o aluno a assumir uma postura ativa em seu processo de aprender, buscando sua autonomia e através de uma aprendizagem significativa. O presente trabalho refere-se a um relato de experiência sobre a utilização do coaching reverso como estratégia para promover a interação e envolvimento dos alunos do segundo semestre do Curso Técnico em Comércio - modalidade PROEJA do IFRS – Campus Sertão, na disciplina de Biologia II, durante o segundo semestre do ano de dois mil e dezenove. Esta atividade é uma adaptação da abordagem ativa: instrução por pares (peer to peer instruction), baseada na troca de informações e vivências entre dois alunos, onde deve haver critérios para estimular o diálogo entre os mesmos. A função do professor neste processo é de orientar os alunos através da discussão de ideias e esclarecimento de dúvidas, além de selecionar duplas de discussão. No caso em questão, antes da aplicação da metodologia houve um levantamento das características dos estudantes da turma, especialmente faixa etária, constituição familiar e fluência digital de cada aluno. Após esse levantamento, a atividade foi realizada em 4 momentos, envolvendo duas aulas de quatro períodos cada: 1 – esclarecimento para a turma da metodologia e objetivo da atividade; 2 - seleção das duplas de alunos baseado em características diferentes e sorteio de temas sobre os conteúdos: doenças sexualmente transmissíveis e métodos anticoncepcionais ; 3 – pesquisa, discussão e aprofundamento de conceitos teóricos pela dupla sobre os temas sorteados; 4 – apresentação dos resultados da discussão de cada dupla através da técnica do “discurso de elevador” para os demais integrantes. Na atividade 3 houve o acompanhamento das atividades por cada membro da dupla, através da orientação das ações a serem realizadas individualmente. No final do processo, através do “discurso do elevador”, onde cada dupla teve cinco minutos para apresentar o seu parecer sobre o tema, houve um relato das principais aprendizagens obtidas com a experiência. A avaliação foi realizada pelos próprios alunos e professor através do engajamento e comprometimento de cada membro da dupla na atividade. A experiência da aplicação da atividade foi positiva, pois os alunos demonstraram interesse nas experiências de vida de seu colega, ao mesmo tempo que houve um aprofundamento teórico sobre o tema em questão.

¹roberto.aguiar@sertao.ifrs.edu.br